07/12/2015 - Pesquisa e desenvolvimento: fundamentais para manter o agronegócio sustentável em 2016

Por Valdir Pavan*

Muitas empresas, de diversos segmentos, tiveram que reduzir os seus dispêndios destinado a pesquisa e desenvolvimento (P&D). Por isso, seguir avançando no campo das inovações tem sido um desafio para muitos, especialmente em um momento de recessão agravado pela alta de juros e redução de demanda.

Entre tantos segmentos que foram afetados pela crise, há aqueles que estão sobrevivendo a tormenta, como o agronegócio, por exemplo. Esse, independente do humor do mercado, precisa seguir avançando no campo do conhecimento e da tecnologia, para que o seu crescimento se mantenha sustentável.

Sem investir em pesquisa e desenvolvimento, fica inviável seguir com inovações e apresentar quais as melhores formas de cultivo, cuidado com o solo, manejo e, principalmente, irrigação – que é o foco da Sencer. O nosso propósito é apresentar progressos e aprimorar o aplicativo que permite diminuir o gasto com água e luz. Para se ter uma ideia, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 70% de todo o recurso hídrico consumido no mundo é utilizado na irrigação de lavoura.

A agricultura de precisão se consolidou no propósito de mudar esta realidade, reduzindo este índice. Essa diminuição, pode ser traduzida também em menos gastos com fertilizantes, energia, diminuição com multas de gasto excessivo de água. E para atingir e manter esta meta, a Sencer vai dispor de quase milhão de reais, até 2017, no setor de P&D.

A solução também dispensa o uso de operadores ou manutenção e trocas, uma vez que todo o processo pode ser acompanhado via internet. As informações coletadas são enviadas para uma plataforma online permitindo que o produtor acesse via celular ou tablet. Dessa forma, é possível tomar decisões relacionadas ao manejo da irrigação de forma segura e eficaz.

O sistema é integrado com dados climáticos disponíveis, como previsão do tempo, índices pluviométricos, temperatura e umidade do ar, velocidade e direção do vento permitindo uma análise avançada do solo e do plantio com base em históricos, tendências e estatísticas, e tudo isto, com menos de um salário mínimo.

Com todos esses itens revistos, o produtor consegue redimensionar os gastos e investir, com mais tranquilidade, em mão de obra especializada, em pesquisas e melhorias. Onde vai impactar tudo isto? Na saúde de todos!

Não levar em consideração alguns parâmetros, poderá comprometer a qualidade do solo levando a degradação física, química e biológica afetando o potencial produtivo. Todo o agricultor sabe que o sucesso da sua produção depende de uma série de cuidados e preparos específicos. O cuidado abrange um conjunto de práticas que, se usadas corretamente, podem fazer a diferença entre lucro ou inúmeros prejuízos.

Para levar essa nova visão de produção agrícola, a Sencer vai dispor de mais de 400 mil reais em material de apoio, treinamento e divulgação, para atingir a marca de mais de 200 fazendas atendidas, contando com mais de 10 representantes espalhados nos grandes centros produtivos.

* Valdir Pavan é engenheiro eletricista e CEO da Sencer, empresa voltada ao agronegócio com foco em monitoramento da umidade do solo para agricultura de precisão.
http://www.sencer.com.br/

Office3 Comunicação